

Prosseguem as negociações entre professores e Reitoria

Na semana passada, a APROPUC reuniu-se com a Reitoria para dar prosseguimento às negociações salariais que reajustarão os salários dos professores no ano de 1999. Os professores haviam solicitado esclarecimentos à Reitoria sobre alguns pontos que não ficaram claros em sua proposta. A Reitoria respondeu em carta datada de 1/10 as dúvidas levantadas pela associação.

Mesmo assim, a diretoria da APROPUC questionou a forma de apresentação dos dados, que ainda davam margem a outros tipos de interpretação. Na reunião de 6/10, foram aparadas algumas arestas e ficou combinado que a APROPUC irá redigir uma minuta onde delineia o seu entendimento da questão. Nos próximos dias, a redação proposta pela associação dos professores será discutida com a Reitoria visando um entendimento entre as duas partes.

Ao lado, apresentamos os principais questionamentos feitos pela APROPUC e a resposta da Reitoria.

DIA DO PROFESSOR

Nesta sexta-feira, em comemoração ao dia do professor, a APROPUC enviará aos docentes da PUC o informativo *A Voz do Professor*, um jornal que traz informações sobre os cuidados que cada um de nós deve ter com a sua voz.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Questionamentos da APROPUC	Respostas da Reitoria
<ul style="list-style-type: none"> Qual o índice que será aplicado sobre o salário de março/99, referente ao reajuste da data-base (fevereiro/98 a março/99)? 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação nos salários de dezembro/99, com crédito em janeiro de 2000, do ICV - Dieese de março/98 a fevereiro/99, equivalente a 2,03% acrescidos de 0,47 pontos percentuais, referentes à diferença de março/99, período em que o reajuste de 2,03% não pode ser praticado.
<ul style="list-style-type: none"> Qual o salário base de março/99 para aplicação em março/2000, próximo reajuste pela data-base? 	<ul style="list-style-type: none"> Salário de fevereiro de 1999 corrigido pelo índice total de 2,5% equivalente a 2,03% do Dieese, acrescido de 0,47 pontos percentuais, referentes à diferença de março a novembro/99.
<ul style="list-style-type: none"> Qual a proposta para pagamento da dívida com os professores referente a não aplicação do índice de reajuste desde março/99 até novembro/99 (nove meses de débito)? 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de 0,47 pontos percentuais, aplicados sobre fevereiro de 1999, a serem pagos a partir dos vencimentos de dezembro/99 e que, a partir daí, serão incorporados definitivamente nos salários dos professores.

O jornal foi coordenado pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia e da Faculdade de Fonoaudiologia e da Derdic, que compõem o GT-Voz, e produzido pela equipe do *PUCviva*.

No final de novembro, os professores associados à APROPUC receberão uma fita de vídeo que ilustra os principais cuidados que o docente precisa ter para manter uma boa voz em seu exercício profissional.



Ocupação, Política Universitária e a Consciência da Pontifícia

O mês de setembro de 1999 está registrado para sempre na história da PUC-SP. O projeto de exclusão da Reitoria, o estado de UTI do movimento estudantil e o desespero de alunos pobres para poder estudar, produziram fatos que já deram e ainda vão dar muito o que falar.

Vamos aos fatos: Alguns estudantes desesperados, que não conseguiram efetivar suas matrículas, acamparam em frente à Reitoria, picharam os muros, ocuparam a mesma e conseguiram o que queriam com o apoio de estudantes e professores. Antes disso, a Reitoria ameaçou puni-los. Depois disso, foi lançado um jornal com idéias abertamente fascistas que, representa, sim, uma grande parcela dos estudantes desta universidade.

Apesar do discurso da Reitoria ser "nenhum aluno fora da PUC por problemas financeiros", ele encobre um pensamento anterior que é "nenhum pobre dentro da PUC". Uma vez dentro, são impostos inúmeros obstáculos burocráticos para que estes abandonem o curso sem serem expulsos por inadimplência, coisa que a lei não permite. A Reitoria tem um projeto de universidade que, infelizmente, tem apoio tanto entre professores como entre alunos. Provas são o jornal intitulado "Consciência da Pontifícia" e a chapa única para Reitor, entre tantas outras. Os pobres devem afastar-se antes de entrar, via vestibular. Em cursos menos concorridos isso fica mais difícil. A idéia é transformar a universidade numa empresa lucrativa, abandonando qualquer ideal de educação ou cidadania. Fazem parte da mesma política universitária, o preço

abusivo das mensalidades, os inúmeros obstáculos burocráticos impostos para os inadimplentes, os agentes de área que supervisionam a empresa, a falta de bancos e lugares para conversar e trocar idéias que possam ser prejudiciais a empresa, o fechamento dos portões, como ocorreu no corredor da Cardoso, o atraso no salário dos professores etc., etc., etc...

Alunos que entraram aqui, "de gaiato", cansados de gastar mais tempo legalizando sua situação financeira a cada semestre do que estudando, sem ter apoio real de NINGUÉM, numa decisão tomada pelo impulso do desespero acamparam em frente à Reitoria. No início, eram apenas duas barracas! Aos poucos, estudantes na mesma situação aderiram e outros em situação melhor se solidarizaram. Como o desespero e o limite levam a belas manifestações espontâneas, também levam a alguns equívocos, como foi pichar o muro da Reitoria. Nada assim de tão grave, como estão alardeando. Contando mais uma vez com a usual intransigência disfarçada de democracia burocrática da Reitoria, os alunos decidiram ocupar a mesma. Todos os atos tinham dois principais objetivos: resolver os problemas urgentes e chamar a atenção de todos. Conseguiram e estão de parabéns.

Jovens universitários tem que se cutucar, se agitar e tentar mudar esta sociedade injusta que vivemos. Em 1996, quando a então candidata a prefeita e ex-presidente da APRO-PUC, Luíza Erundina, esteve aqui, foi enxotada com cusparadas e gritos de "Pitta!" por este mesmo grupo de estudantes que hoje dizem querer a paz

citando Ghandi. Citem Hitler, nazistas! Mostrem seus nomes, covardes! Aprendam a aceitar outras classes no seu convívio social. Gastem seus tão grandes intelectos tentando construir um mundo onde os "burros" possam tanto quanto os "inteligentes", onde o "Mercado", esse novo Deus do século XX, não exija nada. Nós é que temos que exigir! Exigimos um lugar onde ninguém passe fome! Exigimos um lugar onde todos tenham acesso real a educação! Exigimos um lugar onde todos possam utilizar da melhor tecnologia hospitalar! Sabemos que este lugar não existe, e talvez nem vá nunca existir, mas é esta a consciência que temos que construir, não uma consciência conservadora do *status quo*, que pensa que a elite merece ser superiora, que ironiza a desgraça alheia, que fecha o vidro dos carros com medo de aterrorizantes meninos de dez anos. Reitoria e criadores do jornal se merecem! São alunos assim que se encaixam na atual política universitária da PUC-SP. Se é para isso que estamos caminhando, é melhor pichar os muros do que cruzar os braços.

Tarso Loureiro - 5.º ano de Ciências Sociais; Gabriel Alves Pires - 5.º ano de Ciências Sociais; Maria Helena Mendes - 2.º ano de Geografia.

NR: A ex-prefeita de São Paulo, ex-professora da PUC e atual deputada federal Luíza Erundina nunca foi presidente da Apropuc.

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Ensino de algoritmos em curso de computação, por Lisbete M. Barbosa, mestrado em Ensino da Matemática, dia 13/10, às 10h.

Ministério e políticas públicas para a ordem constitucional, por Luiza Frischeisen, mestrado em Direito, dia 13/10, às 10h.

O centro estudantil cearense, por Afonsina Maria Moreira, mestrado em História, dia 13/10, às 14h30.

A língua portuguesa e o malandro em Noel Rosa, por Marcos Antonio Silva, mestrado em Língua Portuguesa, dia 13/10, às 16h30.

A tutela jurídica do nascituro, por Benedita Inêz Chaves, mestrado em Direito, dia 14/10, às 8h.

O imposto sobre a renda e os preços de transferência, por Paulo Ayres Barreto, mestrado em Direito, dia 14/10, às 8h30.

Gênero e raça no processo do orçamento participativo, por Matilde Ribeiro, mestrado em Psicologia Social, dia 14/10, às 9h.

Planejamento econômico local, desenvolvimento e participação social, por Edgar da Nobrega Gomes, mestrado em Economia Política, dia 14/10, às 9h.

Cinema, cultura e tecnologia na República de Weimar, por Roger Dutra, mestrado em História, dia 14/10, às 14h.

Tutela criminal difusa, por Luiz Antonio de Souza, mestrado em Direito, dia 14/10, às 14h.

A reestruturação produtiva no complexo agro-industrial sucro-alcooleiro, por Aparecida Teixeira, mestrado em Economia Política, dia 14/10, às 14h.

Matar e morrer: dois jornais, uma empresa, por Genni de Oliveira, doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, dia 14/10, às 14h.

Análise financeira de projetos sociais, por Marcos Crupe, mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis, dia 14/10, às 14h30.

Análise e elaboração de um programa de curso superior, por Maria das Graças de Araújo, mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, dia 14/10, às 14h30.

O ônus da prova no código de defesa do consumidor, por Frederico da Costa Neto, mestrado em Direito, dia 14/10, às 16h.

O conceito de patrimônio cultural na Constituição, por Simone F. Louro, mestrado em Direito, dia 14/10, às 18h.

Reconstrução de um curso de Psicologia, por Jane P. Trujillo, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 15/10, às 9h.

Serviço Social: a realidade do profissional, por Isabela S. de Azevedo, mestrado em Serviço Social, dia 15/10, às 9h30.

O sistema de avaliação de rendimento escolar em SP, por Jesse P. Felipe, mestrado em Educação: Currículo, dia 15/10, às 10h.

Ocupação fazenda Caveirinha: arquipélago de memórias, por Edmar A. Lopes, mestrado em História, dia 15/10, às 10h.

Guisos da transgressão - Mamonas Assassinas e Falcão, por Odailton A. Aguiar, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 15/10, às 11h.

Violência na escola, por Maria José Alves Cordeiro, mestrado em Educação: Currículo, dia 15/10, às 14h.

A psicologia da educação em um grupo escolar experimental, por Lelia V. C. Bascuñán, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 15/10, às 14h.

O sentido do trabalho do professor na prevenção à Aids, por Marcelo Sodelli, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 15/10, às 15h.

A hegemonia do projeto profissional na década de 90, por Priscila F. Cardoso, mestrado em Serviço Social, dia 15/10, às 17h.

O processo de privatização do setor, por Carlos Alberto de Campos, mestrado em Economia Política, dia 15/10, às 18h.

Homoerotismo e Psicanálise, por Júlio César C. do Nascimento, mestrado em Psicologia Clínica, dia 18/10, às 9h.

Capoeira para adolescentes na Febem, por André Mello, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 18/10, às 9h30.

O comunicador visual João Rossi, por Maria de Lourdes de Sousa, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 18/10, às 14h.

A reforma educacional e o sistema público de ensino, por Maria de Lourdes Frutuoso, mestrado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 18/10, às 14h.

Controles internos: conceito e aplicação, por Alexandre S. Garcia, mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis, dia 18/10, às 14h30.

DERDIC

A Deric vai comemorar seus 30 anos no Encontro Científico da Comunicação à Linguagem, dias 19 e 20/10, no Sesc Vila Mariana, que fica na Rua Pelotas, 141. Informações: 4238-4080.

EDUCAÇÃO

O Seminário Latino-Americano: A Construção Social das Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina, promovido pelo programa em Educação: Currículo, será dia 14/10, das 19h30 às 22h30, na sala 4B/12 do Prédio Novo. Informações: 3670-8514.

PSICOLOGIA

O programa em Psicologia promoverá o Seminário de Pesquisa dos Programas de Pós em Educação, dias 18 e 19/10, das 9h às 18h, na sala 239 do Prédio Novo. Informações: 3670-8529.

ROLA NA RAMPA

Fies

Nesta quarta-feira, dia 13/10, a PUC receberá a lista dos pré-classificados ao Fies. Os alunos que entraram com pedido de bolsa devem comparecer, a partir das 14h, na sala T-38 do Prédio Velho, e, no campus Sorocaba, na sala da Vice-Reitoria Comunitária.

Eleições Direito

Dia 5/10, terminaram as inscrições para as chapas que concorrerão à nova direção do CA 22 de Agosto. Seis chapas se inscreveram, sendo que uma já renunciou. Das chapas inscritas, duas são as que polarizam a disputa: a *Verax* e a *Ethos* (de situação). A eleição ocorrerá na próxima quinta-feira, dia 21/10. O segundo turno, se for preciso, acontece dia 28.

Cia da Alegria

O projeto *Cia da Alegria*, dos alunos do CA de Educação, trabalha com crianças deficientes e pobres, levando a elas alegria e instrução. O projeto já realizou trabalhos em favelas, asilos e hospitais. No dia das crian-

ças, a *Cia da Alegria* realizou um trabalho junto à comunidade de Pouso de Cajaíba, próximo a Parati. Quem tiver interesse em participar, a *Cia da Alegria* realiza reuniões nas sextas-feiras, às 18h, no CAE.

ARTE MODESTA

De 18 a 22/10 acontece na PUC a 3.^a edição da Semana de Arte Modesta. Organizada pelo CA Benevides Paixão, a semana contará com apresentações de música, teatro, artes plásticas, dança, foto e poesia.

Portão da Cardoso

O portão da Cardoso está abrindo das 22h às 24h para a passagem dos estudantes. Os alunos dos CAs Clarice Lispector e Benevides Paixão prometem lutar - utilizando o grande número de assinaturas que conseguiram - para que o portão também abra para os estudantes da manhã e a entrada dos estudantes da noite.

Foram mais de 30 obras inscritas, incluindo do Mackenzie e da Faap. Além de um *workshop* sobre a prevenção da aids, haverá também uma festa de abertura e outra de encerramento no Pátio da Cruz.

Concurso de HQs

O jornal *Comunicare*, do CVC, está lançando um Concurso de História em Quadrinhos. Os interessados em participar devem se inscrever até 1/11 no CVC, subsolo do Prédio Novo, apresentando um HQ sobre temas relacionados à comunidade universitária. O vencedor receberá um prêmio de R\$ 100 em livros de livre escolha da Editora Vozes.

Camisetas e Broches

O projeto *PUC Saudável*, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida no campus, está vendendo uma camiseta e um broche com símbolo do movimento: o pássaro *tsuru*, que simboliza a saúde e a fortuna. O broche custa R\$ 3, a camiseta R\$ 5 e o *kit* sai por R\$ 7.

Cuca

O Coral da PUC (Cuca) se apresenta às 16h45 deste sábado, dia 16/10, na Capela da PUC. A ocasião é o casamento de Rafaela Renna, integrante do coro. Em homenagem a soprano e solista do grupo, o Cuca irá apresentar a Ave Maria, Te Quiero, Tourdion, Give me Jesus, Halleluia, de Haendel, e Rosa, de Pixinguinha.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli e Nancy Galvão. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3672-2685. **E-mail:** apropuc@sanei.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanei.com.br *PUCviva* na internet: <http://www.pucsp.br/afapucsp/>